



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

MONITORIA ACADÊMICA: UM SISTEMA QUE OPORTUNIZA A VIVENCIA DE UM ENSINO SUPERIOR DE QUALIDADE

Bruno Fonseca Coelho, Centro Universitário São Camilo, brufon23@gmail.com
Elemilson Barbosa Caçandre, Centro Universitário São Camilo, elemilson1010@hotmail.com
Gilson Silva Filho, Centro Universitário São Camilo, silva.filho.gilson@gmail.com
Hélio Gustavo Santos, Centro Universitário São Camilo, heliogustavo3@hotmail.com
Centro Universitário São Camilo - ES

ACADEMIC MONITORING: A SYSTEM THAT ENJOYS THE LIVING OF A HIGHER EDUCATION OF QUALITY

RESUMO

O presente artigo dispõe o resultado de uma pesquisa realizada sobre o Programa de Monitoria Acadêmica que se constitui em uma ferramenta de ensino aprendizagem do Centro Universitário São Camilo, localizado na Cidade de Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo. Foram contatados 141 monitores que prestaram ou se encontram prestando a monitoria acadêmica atualmente. Pode-se observar que a monitoria acadêmica, a partir de sua criação, passou por inúmeras transformações e ajustes, chegando até o sistema que possuímos atualmente, mas este fato não elimina a necessidade de realizar novos ajustes em sua metodologia e estrutura e a partir disso esta pesquisa se limitou a buscar informações a partir dos monitores que fizeram parte deste programa para saber deles o que acham deste programa, se o mesmo considera que o programa está em sua plenitude ou se cabe algumas modificações para ser o que todos esperavam em sua idealização. Cerca de 90 % dos entrevistados declararam ter concluído o programa de monitoria em anos anteriores e apenas 10,5% declararam estar participando do programa no decorrer semestre letivo (2018), que permite inferir uma menor participação ao longo do tempo; e por fim foram elencados três pontos que são de grande necessidade para que se ofereça um programa de monitoria de qualidade, sendo eles uma capacitação para os monitores, maior incentivo a monitoria acadêmica e incentivo as aulas de monitoria.

PALAVRAS CHAVE: Monitoria; Graduação; Educação de Qualidade; Metodologia.

ABSTRACT

This article serves as a result of a research carried out on the Academic Monitoring Program that is a teaching-learning platform of the São Camilo University Center, located in the City of Cachoeiro de Itapemirim, in the State of Espírito Santo. A total of 141 monitors were contacted who presented



themselves or were currently providing academic monitoring. Academic monitoring instructions, from its inception, underwent numerous transformations and adjustments, reaching up to the system we currently have, but this fact has not eliminated the need for further adjustments. research has merely gotten information on the monitors who were part of this program to know if they have this program if you think the program is at its fullest or if it makes some modifications so that all the expected esper in its idealization. Approximately 90% of the interviewees declared the monitoring program of previous years and only 10.5% declared that they were participating in the program during the semester (2018), which allows inferring a small participation over time; This is just a high end in the development of monitoring for quality, being in capacitating for monitors, inimed for the academic monitoring and incentivig the monitoring classes.

KEY WORDS: Monitoring; University graduate; Quality education; Methodology.

1. INTRODUÇÃO

O sistema de monitoria estudantil surgiu a partir do ano de 1968, com a criação das Universidades Federais, por meio da lei Federal nº. 5.540, que foi instituída no dia 28 de novembro de 1968, onde estabeleceu normas para o funcionamento do ensino superior e também em seu artigo 41 a monitoria acadêmica (LINS et al, 2018).

Após seu implemento legal no âmbito educacional, a monitoria acadêmica se expandiu e tomou seu lugar em diversas universidades por todo país, sendo parte fundamental dos cursos de educação superior e até mesmo fazendo parte do Projeto Político pedagógico de cada curso, efetivando sua inserção (DIAS, 2007).

O programa faz com que inúmeros alunos possam ter acesso a esse sistema, permitindo com que os índices educacionais referentes ao ensino e aprendizagem passassem por uma grande transformação e que inúmeros monitores possam receber incentivos a carreira da docência.

A monitoria acadêmica, alvo deste trabalho, se constitui primordialmente em um sistema onde, por um método de seleção são selecionados alunos de diversos cursos e que, a partir de sua aprovação neste processo, poderão, juntamente aos professores das disciplinas auxiliar aos alunos em dúvidas e principalmente se aprofundarem ainda mais em seus conteúdos (COSTA; ARAÚJO, 2014-2015).

O sistema de monitoria acadêmica, dentre outras coisas, possui dois principais objetivos, o primeiro é estabelecer uma relação entre a vivencia e à docência, gerando



então um indivíduo mais familiarizado com a vivência em sala de aula e também uma melhora no nível de ensino oferta do pela Instituição de Ensino Superior (IES) (NUNES, 2007).

Mesmo com toda a disseminação do sistema de monitoria acadêmica, pode-se constatar que o mesmo possui algumas falhas e que se tornam evidentes apenas para os indivíduos que se encontram diretamente ligados a esse sistema, os monitores e alunos. Devido a este fato, o presente artigo parte do pressuposto que para se obter o melhor do referido programa são necessárias mais informações a respeito da maneira com que o programa é visto pelos seus executores, os monitores.

Ao analisar desta forma, o público alvo deste artigo recebeu um formulário que continha perguntas a respeito do andamento e também do seu objetivo ao ingressar neste programa, afim de receber um *feedback* de como o mesmo é visto pelos seus executores.

Já em posse das respostas, o objetivo desta pesquisa é analisar o programa de monitoria, como forma de possibilitar uma compreensão da forma que está sendo executada, quais são os problemas que os indivíduos julgam relevantes e principalmente suas opiniões sobre possíveis melhoras que o programa necessita.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa foi elaborada e aplicada no centro Universitário São Camilo/CUSC-ES, no campus I, Espírito Santo localizado na cidade de Cachoeiro de Itapemirim bairro Paraiso, a referida instituição engloba as diversas áreas de atuação entre Bacharel, licenciatura, engenharia e tecnólogo ofertando anualmente 23 cursos distintos.

Em síntese, a pesquisa apresenta característica descritiva e explorativa, pois de acordo com Gil (2004, p. 42) “As pesquisas descritivas são, juntamente com as exploratórias, as que habitualmente realizam os pesquisadores sociais preocupados com a atuação prática. São também as mais solicitadas por organizações como instituições educacionais[...]” Devido a atuação prática desenvolvida no decorrer do Programa de Monitoria Acadêmica do já mencionado Centro Universitário, o público alvo se constitui em acadêmicos matriculados na instituição, direcionado inicialmente a partir do 2º período.

O método de coleta foi através de um questionário desenvolvido na plataforma do Google, mais conhecida como *Google Forms*, possibilitando realizar uma entrevista aos acadêmicos envolvidos. Foram selecionados para pesquisa, acadêmicos que cumpriram



nos anos de 2016 e 2017 ou que atualmente encontra-se incluso no programa de monitoria, ou seja, no 1º semestre de 2018.

O questionário foi disponibilizado aos monitores de forma online, a partir da plataforma mencionada. Para isto, o processo de coleta de dados foi realizado diretamente nas fichas de inscrições dos aprovados, disponibilizados pelo setor de monitoria acadêmica do Centro Universitário, onde os dados foram coletados nas pastas de anexo exposto pelo setor.

O quantitativo de monitores presente nos registros perfazia um total de 171 indivíduos aprovados nos anos anteriormente citados, porém cerca de 28 deles não possuíam dados suficientes para contata-los e outros 02 não poderiam participar desta pesquisa, pois eram membros da atual equipe de pesquisa, permanecendo como amostra um quantitativo de 141 indivíduos aptos a serem contatados. Deste total, apenas 38 monitores responderam às perguntas no período estipulado, fazendo então a presente pesquisa trabalhará com dados fornecidos por aproximadamente 27% dos monitores que foram contatados ao longo da pesquisa, onde 73% optaram, por motivos desconhecidos, não participarem desta pesquisa.

Para fins estatísticos, passará a ser utilizado como 100% o quantitativo referente aos monitores que se prontificaram a responder este questionário, que representam o quantitativo de 38 indivíduos.

O questionário era composto por 7 perguntas de confirmação de dados pessoais e 9 sobre o sistema de monitoria em si, possibilitando as análises que estarão contidas no decorrer desta pesquisa.

A entrevista, se constitui em um questionário caracterizado por perguntas direta fechadas, e também por conter perguntas discursivas, desenvolvendo resultados qualitativos e quantitativos.

As apurações de dados são feitas de forma quantitativa e qualitativa, pois as perguntas fechadas proporcionam dados estatísticos para ser avaliados de forma mais direta obtendo resultado quantitativo, através da análise percentual, já a discursiva proporciona um resultado qualitativo a ser trabalhado em sua individualidade e sobre o aspecto social.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

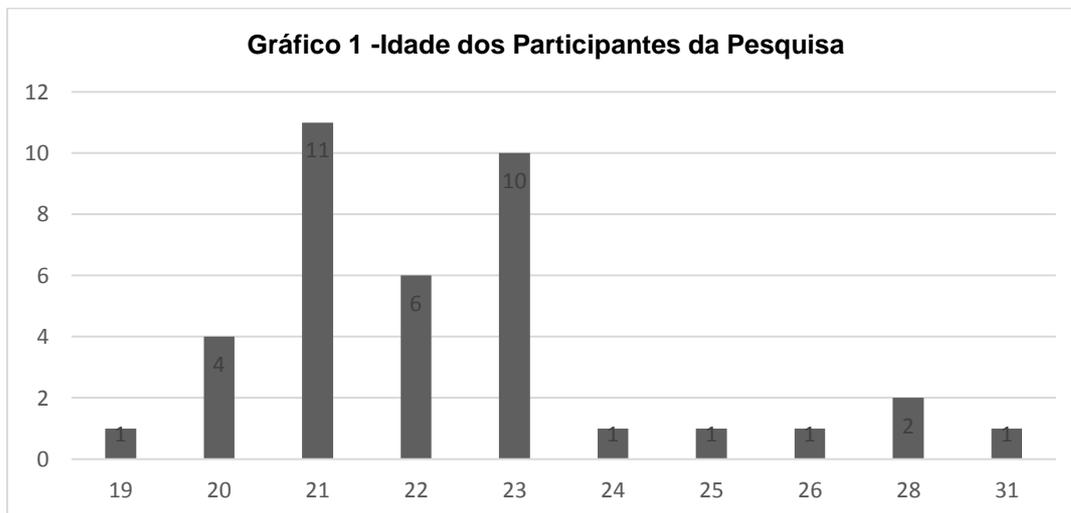
3.1 ANÁLISE DO PERFIL DO PÚBLICO ALVO DA PESQUISA



A pesquisa acerca do Sistema de Monitoria Acadêmica foi idealizada a ser realizada com todos os monitores dos anos de 2016, 2017 e do 1º semestre de 2018, que constavam nos registros do Centro Universitário São Camilo – ES.

Os participantes que responderam o questionário em sua totalidade estão na faixa etária de 19 a 31 anos, onde sua maioria se faz dos 21 aos 23 anos, cerca de 71% dos entrevistados, dados estes que podem ser melhor analisados no Gráfico 1.

Como dito na introdução deste trabalho, a monitoria acadêmica se constitui em programa que permite que os alunos de vários cursos superiores passam ter uma experiência com a área da docência. Nesta pesquisa foram coletados dados de monitores que pertenciam a uma grande variedade de cursos.



Fonte (O próprio autor)

No Gráfico 2, pode-se observar que cerca 23,7% dos entrevistados pertenciam ao curso de Enfermagem, 15,8% ao curso de Farmácia e 13,2% ao curso de Engenharia Civil. Esses três cursos perfaziam cerca de 52,7% das pessoas que responderam à pesquisa, ou seja, mais da metade dos monitores nos anos de 2016, 2017 e 2018 estavam distribuídos entre eles.

Além deste fato podemos observar que outros cursos são representados neste gráfico, mesmo com um número inferior de monitores, como é o caso da matemática, Letras, História, Psicologia e outros mais.

Além dos cursos de origem dos alunos, foram coletadas as disciplinas nas quais realizaram o programa de monitoria acadêmica, pode-se observar que a partir dos dados



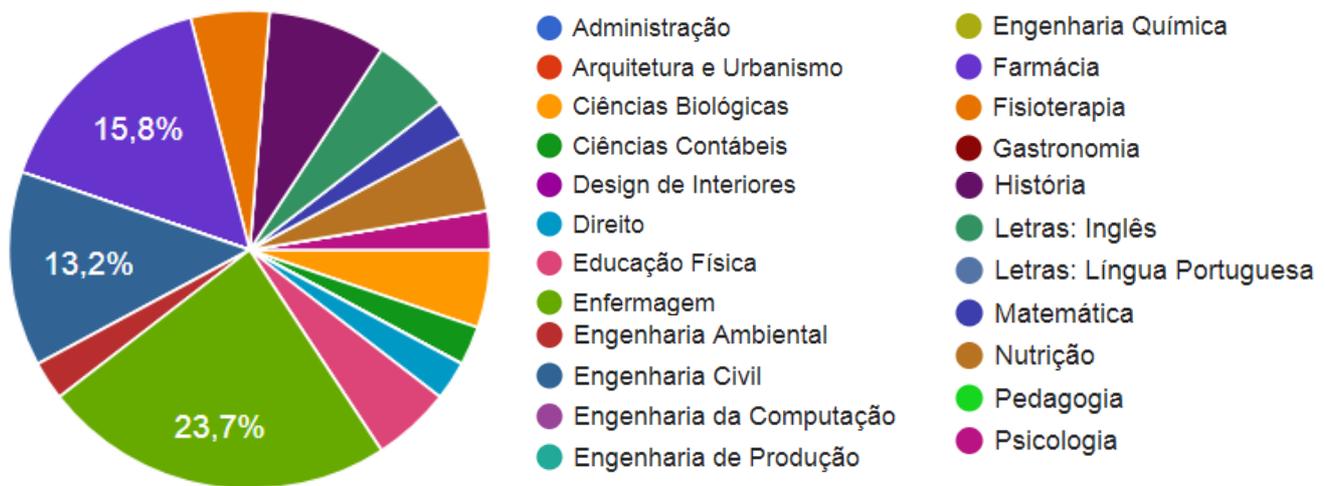
VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

levantados que em relação as disciplinas da monitoria estão muito bem distribuídas entre os monitores, pois houve poucas ocorrência de dupla ou tripla monitoria na mesma disciplina, que foi encontrada nas disciplinas de Semiologia e semiotécnica, com 4 monitores; Imunologia básica, 3 monitores; Bioquímica e Língua Inglesa: Expressão Oral e Escrita com 2 monitores.

Gráfico 2 – Distribuição de Monitores Por Curso



FONTE (O próprio Autor)

As outras disciplinas contempladas com monitores foram: Análise de Estruturas Isostáticas, Biologia Aplicada, Biologia Celular, Brasil colônia, Cálculo III, Cálculo II, Constitucional II, Contabilidade Avançada, Embriologia, Estágio I, Farmacognosia, Fisiologia, Fisiologia Humana, Fundamentos em Psicologia sócio institucional, Genética, Geriatria e gerontologia, Hematologia clínica, Hidráulica, História Geral, Matemática básica nos cursos de biologia e ciências contábeis, Mecânica dos Sólidos, Mundo Africano, Química Orgânica e Técnica dietética.

Cerca de 90% dos entrevistados declararam ter concluído o programa de monitoria em anos anteriores e apenas 10,5% declararam estar participando do programa no decorrer semestre letivo, o que permite, em uma análise superficial, afirmar que os números de monitores diminuíram consideravelmente. Ao se fazer a média aritmética da soma total dos monitores e dividindo pelos 3 anos que foram utilizados na pesquisa, e considerando uma realidade hipotética que as inscrições se mantivessem constantes, a porcentagem



esperada seria de aproximadamente 34% a cada ano, cerca de 23% a baixo da média aritmética no ano de 2018.

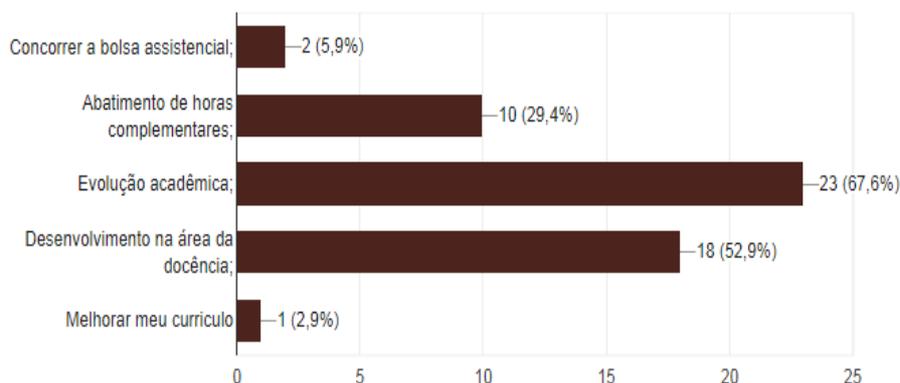
3.2 EXPECTATIVAS, RELEVÂNCIAS E POSSÍVEIS DESENVOLVIMENTOS

A busca pelo ingresso no programa de monitoria acadêmica pode ser motivada por inúmeras vertentes, essas que estarão dispostas no Gráfico 3, onde possui o intuito de demonstrar quais os principais motivos levaram os acadêmicos a participar do programa de monitoria, podendo ser pela bolsa ofertada, desenvolvimento acadêmico, reconhecimento, horas complementares e entre outros. Esta pergunta de caráter de múltiplas escolhas possibilita ao discente opinar nas alternativas que julgar se enquadrar.

O Gráfico 3 obtém o resultado dos acadêmicos que já concluíram o processo, vemos que 5,9% dos acadêmicos se escreveu no programa para concorrer a bolsa assistencial, entretanto 29,4% das respostas geradas por 10 alunos responderam que o motivo foi para abatimento de horas complementar. Em meio, 2,9% das respostas possibilitando um entrevistado, afirmou que participou do programa para o melhoramento do currículo acadêmico.

Com maiores resultados temos a alternativa de evolução acadêmica, alternando para 67% das respostas, obtida por 23 alunos, segundo Lins et al.(2018) ser monitor reflete para um avanço de intelectualidade para a evolução acadêmica, pois desenvolve uma troca de conhecimentos entre orientador e aluno-monitor. Dessa forma possibilitamos que a maioria dos acadêmicos que já foram monitores então em busca de um desenvolvimento no conhecimento, na contribuição dada na troca de conhecimento. E por último a opção de desenvolvimento na a área da docência sendo assim 52% das respostas com 18 alunos.

Gráfico 3- interesses no programa



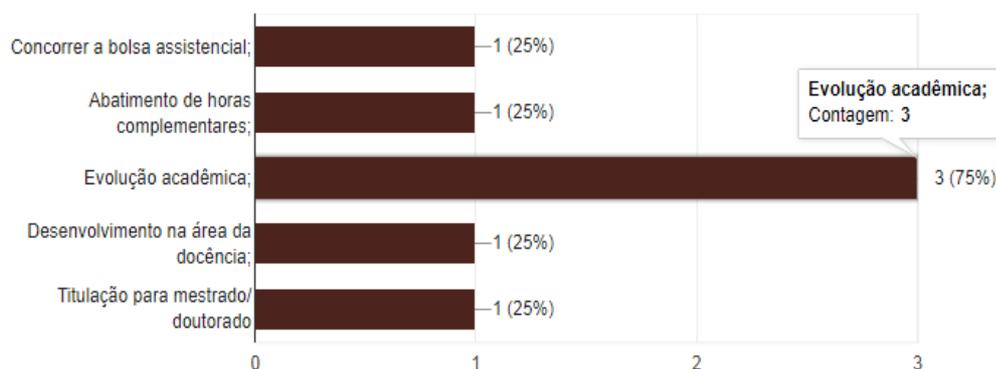
FONTE (O próprio Autor)



Já o gráfico 4, tem o mesmo intuito do gráfico citado acima, porém o público alvo de destina para monitores em processo em andamento no período de 2018/1.

Pode observa neste Gráfico que obtemos quatro das cinco alternativas com mesmo índice de porcentagem de 25% remetendo apenas por uma resposta, são as alternativas elas, concorrer a bolsa assistencial, abatimento de horas complementares, desenvolvimento na área da docência e por último melhoramento do currículo acadêmico. E como vemos o mais votado novamente e a alternativa que se atribui a evolução acadêmica. Podemos comprara os gráficos 3 e 4, e evidente sua relação de coerência entre a alternativa mais votada entre os monitores.

Gráfico 4- interesse na monitoria 2018/1



FONTE (O próprio Autor)

Já o gráfico abaixo representando (Gráfico 5), referente a segunda pergunta do questionário, revela a importância dos projetos de monitoria na formação acadêmica, enfatizando sim 100% da resposta dos 34 acadêmicos que concluirão o programa disseram foi relevante para a formação como apresenta no Gráfico.

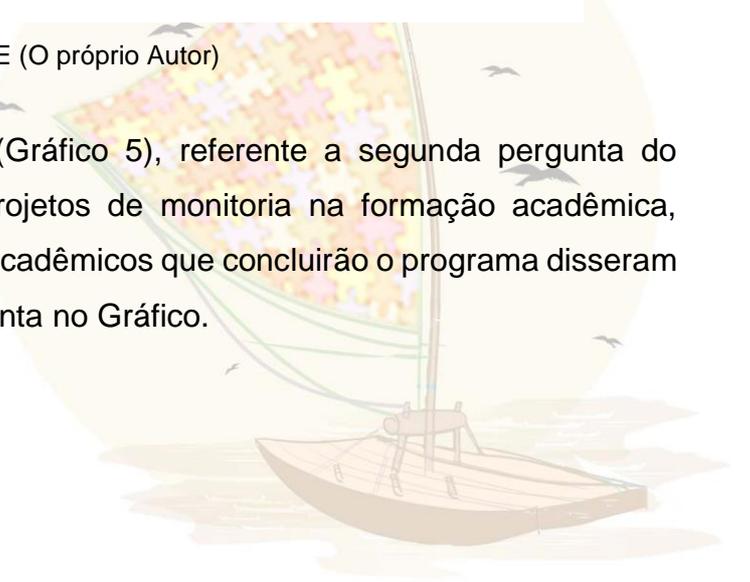
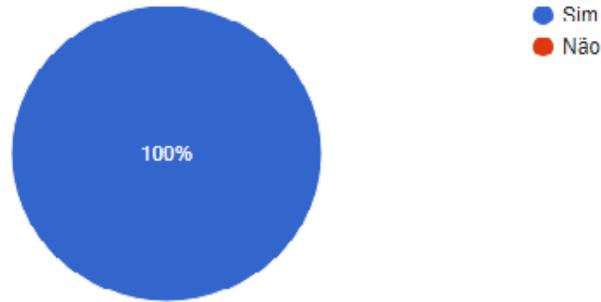


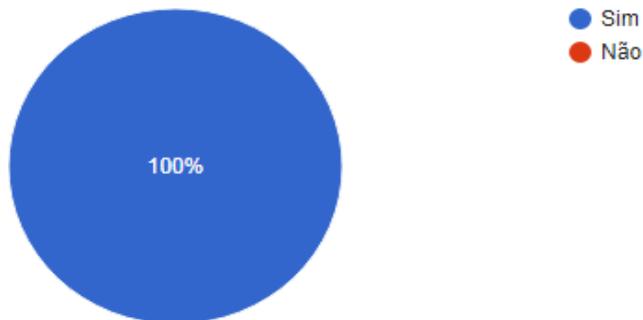
Gráfico 5 – Importância do Programa



FONTE (O próprio Autor)

Podemos analisar que no Gráfico 6 apresenta as respostas dos acadêmicos que ainda estão no processo de andamento no programa e eles acreditam 100% que a monitoria será relevante para sua formação. Por tanto podemos comparar o resultado de forma analítica, pois quem está com o processo em andamento percebe que o programa será importante para sua formação, e como convalidação analisando o resultado do Gráfico 5 que são de monitores que já concluíram processo e afirmaram que foi bem relevante.

Gráfico 6 - Relevância do Programa de Monitoria



FONTE (O próprio Autor)

Por fim, uma das perguntas com ênfase nas expectativas e relevância do processo de monitoria, dialoga na maneira que o programa despertou ou está despertando interesse na área da docência. O mesmo desenvolve práticas de metodologias que atribui para o desenvolvimento docente. A atuação do monitor no processo de ensino e a aprendizagem possibilita ao discente habilidades e competências para despertar o incentivo à docência, afirma Oliveira e Maziero (2013).



Deste modo, podemos evidenciar que o processo de monitoria no Centro Universitário desperta um olhar para a docência, pois devido os resultados adquiridos obtemos como resposta que 79,4% correspondendo a 27 entrevistado, afirmarão que durante a atuação despertou interesse pela carreira da docência e cerca de 20,6% correspondendo a 7 alunos declararam o contrário, que não despertou interesse. De acordo com Nunes (2007), este desinteresse pode desencadear pela desvalorização do monitor dentro da instituição de ensino, deixando o discente restrito das funções de docência e do processo de ensino aprendizagem.

Como comparativo vemos que os monitores em andamento do processo que 75% sendo 3 alunos estão desenvolvendo um interesse para a docência e apenas 1 entrevistado constituindo 25% não está desenvolvendo nenhum interesse pela docência.

Podendo assim salientar que as práticas de desenvolvimento e excepcionais do projeto estão sendo bem favorável para um bom desempenho devido as perguntas e respostas obtidas acima. Podendo completar segundo Oliveira e Maziero (2007, p.1823.) “[...] a monitoria favorece de forma substancial ao ensino, de modo, a auxiliar positivamente no processo de ensino e aprendizagem, o que denota uma atividade com raízes nos preceitos de atividade de extensão[...]”. Tal atuação para a relevância do projeto atribui ao desenvolvimento de práticas influenciadas pelo projeto de monitoria.

3.3 INFLUÊNCIAS GERADA PELO PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA

Além de todo desenvolvimento alcançado a partir do próprio programa, deve atentar-se da evolução que o programa deve levar aos indivíduos que nele estão inseridos, os próprios monitores e também os alunos que dele fazem uso.

De acordo com a pesquisadoras Haag et al.

[...] a monitoria é um espaço onde o aluno consegue trabalhar conforme seu ritmo, pois, o número de horários disponíveis não é limitado. Além disso, a monitoria tende a proporcionar acolhimento por parte dos monitores[...]. Desta maneira, os alunos experimentam um ambiente que proporciona liberdade para questionar e realizar atividades práticas. (2008, p.217)

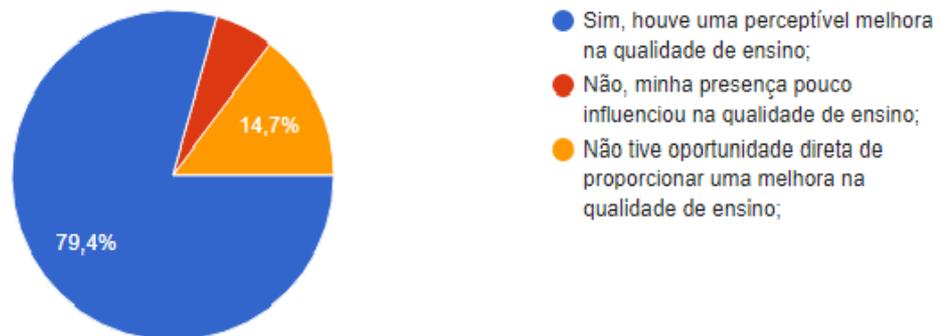
Dessa forma, o orientando atua de forma autônoma em seu processo, assim possibilitando que possa desenvolver aspectos no desenvolvimento acadêmicos durante a monitoria, obtendo um melhoramento em seu desenvolvimento social.

Um aspecto positivo para identificar a influência da monitoria é saber se os entrevistados consideram que sua participação possibilitou uma melhora na qualidade de



ensino oferecida. Responderam positivamente a maior parte dos entrevistados, sendo 79,4% que já concluíram o processo respondeu “sim, houve uma perceptível melhora na qualidade de ensino”, já 14,7% percebeu que “minha presença pouco influenciou na qualidade de ensino”. E a minoria de 5,9% “não teve oportunidade direta de proporcionar uma melhora na qualidade de ensino”. Podemos visualizar melhor estes dados exposto no Gráfico 7 abaixo.

Gráfico 7 – Qualidade de Ensino



FONTE (O próprio Autor)

Também houve a mesma entrevista relacionada pergunta acima para os discentes em andamento com a monitoria, a resposta foi bem satisfatória pois 100% das respostas obtidas responderam que perceberam uma perceptível melhora na qualidade de ensino.

Ao longo desta pesquisa buscou-se informações a respeito da evolução acadêmica dos monitores que participaram do programa de monitoria, se haviam produzido algo científico, que seja resumos expandidos, artigos, pesquisas ou similares, visto que a implementação de pesquisas e de extensões como parte da formação dos acadêmicos são de extrema necessidade para o graduando (MARTINS, 2007, p. 33).

Como resultados foram coletados que que 5,26% dos entrevistados desenvolveram alguma linha de pesquisa que totalizavam 2 pessoas de um total de 38 entrevistados, o que leva a constatar que, atualmente, o programa não possui grande influência no campo científico, sendo parcialmente incapaz de gerar o desejo nos monitores a realizarem pesquisas nas áreas nas quais estão inseridos.



3.4 EVOLUÇÕES ACADÊMICAS E ANÁLISE DO PROGRAMA DE MONITORIA

O programa de monitoria acadêmica, como qualquer outro programa, passou por inúmeras mudanças e aperfeiçoamentos desde sua origem, suas mudanças passaram desde sua metodologia até mesmo aos monitores que desenvolvem este programa. Segundo Santos e Lins (2007, p. 67),

Toda a evolução do programa demonstra que nem sempre foi assim: de um simples colaborador, o monitor passou a ser um participante ativo no processo ensino-aprendizagem, em que desempenha uma função educativa catalisadora na disseminação do conhecimento.

O ponto central que do programa de monitoria, como dito por Santos e Lins (2007) é o monitor, este que executa as tarefas e constrói o conhecimento dos alunos fora da sala de aula, onde não teriam um apoio, visto que a presença de um professor fora de sala de aula e de certa forma inviável.

Então nada mais plausível do que analisar como o monitor vê este programa e se julga que o mesmo deve passar por algumas modificações e aperfeiçoamentos. Para que o graduando possa se desenvolver e aprimorar sua prática é de extrema necessidade que haja uma orientação no âmbito educacional (MARTINS, 2007), permitindo que haja uma melhor desenvoltura no papel a ser desempenhado.

Em relação ao professor orientador da disciplina, ao longo da pesquisa, foi constatado que cerca de 82,4% dos entrevistados afirmaram que seu professor prestou assistência, e se manteve solícito a ajudar ao longo do programa de monitoria, porém 17,6% disseram o inverso, que não receberam assistência do seu professor, o que não gerou uma boa experiência com o referido programa.

Em relação a satisfação geral acerca do programa, 100% afirmaram que voltariam a se inscrever no processo seletivo do Programa de Monitoria Acadêmica e 97,1% indicariam a um amigo o programa.

Ao serem questionado se o programa deveria passar por alguma modificação ou aprimoramento, 32,5% consideram que o programa não necessita passar por aperfeiçoamentos, em contrapartida, 67,5% consideram que o programa deve passar por aperfeiçoamentos como:

- Maior incentivo a participação de alunos nas monitorias;
- Maior facilidade para reservar salas;



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

- Maior disponibilidade de bolsas como incentivo, além de outros benefícios;
- Disponibilidade de materiais novos no laboratório para os alunos praticarem, ou até deixar a disposição dos alunos todos os materiais para executar as práticas de enfermagem;
- Melhor organização na divulgação das vagas e também no cumprimento de datas estipuladas para resultados;
- Proibição da monitoria em vésperas de avaliação, pois acaba sobrecarregando o monitor impossibilitando um atendimento de qualidade;
- Uma capacitação para os monitores;
- Maior envolvimento dos professores com o monitor e uma maior preocupação do professor em expor informações ao monitor.
- Uma divulgação maior da monitoria, porque muitos alunos não participam, não fazendo as provas por não haver a divulgação necessária do processo seletivo.
- Possibilitar realização do relatório online, sem necessidade de protocolo na secretaria.
- Melhor esclarecimento sobre a questão do ganho de horas complementares mesmo quando não houve a procura pela monitoria por parte dos alunos.

Dentre estes pontos elencados anteriormente, houve alguns pontos com maior incidência, deixando claro que é uma grande necessidade para que se oferte um programa de monitoria de qualidade.

O primeiro e mais mencionado, foi referente a um possível treinamento antes de iniciar as atividades do programa de monitoria, pois segundo os relatos, é muito difícil para um aluno em meio a sua graduação conseguir dar uma aula com a eficiência necessária, segundo Silva e Oliveira (2014), a formação continuada é de extrema importância, pois se trata de um momento onde se amplia o conhecimento, leva a reflexão, a solução de problemas, aprende e ensina, habilidades que quando interligadas ao programa de monitoria poderá melhorar ainda mais seus resultados.

Posterior a formação, foi constatado que uma melhor divulgação do processo seletivos de monitores e um maior diálogo sobre o programa de monitoria se faz necessário, afim que haja mais monitores e que os próprios alunos possam estar mais dispostos a participarem das aulas de monitoria.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste estudo, pode-se evidenciar que a importância do Programa de Monitoria no Centro Universitário São Camilo possibilitou aos discentes inclusos no programa uma maior prática docente, obtendo como resultados respostas positivas bem como negativas, avaliando em modo geral a maioria dos entrevistados, seja quem já concluiu quanto quem ainda se encontrava em processo em andamento, a maioria demonstrou satisfação no processo, tanto como as expectativas quanto em relação a relevância para sua formação.

A partir dos dados coletados ao longo desta pesquisa pode-se considerar que o programa possui algumas deficiências em suas particularidades, que se constituem primordialmente em relação a disponibilização de informações a respeito do Programa, bem como o incentivo pelo mesmo; a falta de orientação adequada aos futuros monitores referente a estrutura do programa e obtendo também como uma necessidade emergencial o treinamento dos monitores antes de exercerem a função. Treinamento nas áreas de conflitos de sala, aspectos didáticos pedagógicos a serem vivenciados pelos monitores, os princípios de direitos humanos e educação ambiental de forma transversal.

Por fim, pode-se constatar que a pesquisa decorreu de forma estável, porém com uma amostra inferior a esperada mediante a população existente, perfazendo o quantitativo de 27% do total constatado. Então, mesmo com esse quantitativo foi possível estabelecer todos os parâmetros contidos ao longo desta pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Jefferson Silva; BALTAR, ARAÚJO, Solma Lúcia Souto Maior de. A importância E Concepção Da Monitoria De Estágio Supervisionado Para Alunos Do Curso De Licenciatura Em Biologia. **Revista Iniciação & Formação Docente, Formação Docente: Múltiplos olhares**, v. 1, n. 2, novembro/2014 – Julho/2015. Disponível em: <<http://seer.uftm.edu.br/revistaelectronica/index.php/revistagedeles/article/view/811>>. Acesso em 23 jul. 2018.

DIAS, Ana Maria Lorio. A Monitoria Como Elemento De Iniciação À Docência: Idéias Para Uma Reflexão. In: SANTOS, Mirza Medeiros dos; LINS, Nostradamus de Medeiros. **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias**. Natal: EDUFRN, 2007. 37 – 44.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 171 f.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

HAAG, Guadalupe Scarparo et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [s.l.], v. 61, n. 2, p.215-220, abr. 2008. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-71672008000200011>

LINS, Leandro Fragoso et al. **A Importância Da Monitoria Na Formação Acadêmica Do Monitor**. 2018. Disponível em: <<http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/R0147-1.pdf>>. Acesso em 23 jul. 2018.

MARTINS, Iguatemy Maria de Lucena. Graduação: desafios da formação acadêmica. In: SANTOS, Mirza Medeiros dos; LINS, Nostradamus de Medeiros. **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias**. Natal: EDUFRN, 2007. 27 – 35.

NUNES, João Batista Carvalho. Monitoria Acadêmica: Espaço De Formação. In: SANTOS, Mirza Medeiros dos; LINS, Nostradamus de Medeiros. **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias**. Natal: EDUFRN, 2007. 45 – 46.

OLIVEIRA, Suellen Rodrigues de; MAZIERO, Andressa Merlin. Vivenciando a docência: participação ativa do monitor nas aulas teóricas. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, [s.l.], v. 1, n. 1, p.1817-1824, 5 mar. 2013. Revista Gestão e Saúde/NESPROM. <http://dx.doi.org/10.18673/gs.v1i1.22979>.

SANTOS, Mirza Medeiros dos; LINS, Nostradamus de Medeiros. A Monitoria na Universidade Federal do Rio Grande do Norte: Um Resgate Histórico. In: SANTOS, Mirza Medeiros dos; LINS, Nostradamus de Medeiros. **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias**. Natal: EDUFRN, 2007. 59 – 69.

SILVA, Ana Maria; OLIVEIRA, Marta Regina Furlan de. **A relevância da formação continuada do (a) professor (a) de Educação infantil para uma prática reflexiva**. 2014. Disponível em <[http://www.uel.br/eventos/jornadadidatica/pages/arquivos/III%20Jornada%20de%20Didatica%20-%20Desafios%20para%20a%20Docencia%20e%20II%20Seminario%20de%20Pesquisa%20do%20CEMAD/A%20RELEVANCIA%20DA%20FORMACAO%20CONTINUADA%20DO%20\(A\)%20PROFESSOR%20\(A\)%20D E.pdf](http://www.uel.br/eventos/jornadadidatica/pages/arquivos/III%20Jornada%20de%20Didatica%20-%20Desafios%20para%20a%20Docencia%20e%20II%20Seminario%20de%20Pesquisa%20do%20CEMAD/A%20RELEVANCIA%20DA%20FORMACAO%20CONTINUADA%20DO%20(A)%20PROFESSOR%20(A)%20D E.pdf)>. Acesso em 25 jul. 2018.

